



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Fragmentos de desamparo: articulação metapsicológica com a pandemia da COVID-19
Autor	CAROLINA ROLIM SARTORETTO
Orientador	ANDREA GABRIELA FERRARI

A partir da observação de relatos de mulheres que são mães nas redes sociais sobre os desafios de estar em tempo integral em casa, pela necessária adoção de medidas de distanciamento social devido a pandemia de *Corona Virus Disease 2019* (COVID-19), o Núcleo de Estudos em Psicanálise e Infâncias (NEPIs) criou o projeto “Maternidades: narrativas de mulheres que são mães em tempos de pandemia e isolamento social” (Silva et al., 2020). Foi divulgado um formulário Google através de algumas redes sociais com a pergunta “como tem sido ser mulher e mãe em tempos de pandemia?”. A partir disso, foram obtidos 342 relatos. Enquanto um recorte desse projeto maior, o presente trabalho objetivou explorar o conceito de desamparo na literatura psicanalítica em articulação com a pandemia da COVID-19. Nesse sentido, para sustentar a análise dos relatos coletados, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com busca nas bases de dados Google Acadêmico, PePSIC e Scielo com os descritores “Desamparo” AND “Psicanálise” AND “Pandemia”; “Pandemia” OR “Covid” AND “Desamparo”; e “Desalento” AND “Pandemia OR “Covid”. Além disso, também foi utilizada bibliografia de autores clássicos e contemporâneos da Psicanálise. Assim, o desamparo é entendido como um estado em que se depende inteiramente de outro para a satisfação das suas necessidades, sendo inaugurado no nascimento e nítido na infância (Freud, 1926/2014; Laplanche & Pontalis, 2001). Essa situação originária repete-se em vivências ou situações posteriores com as quais o sujeito se depara, sendo o desamparo, para o adulto, protótipo da situação traumática geradora de angústia (Laplanche & Pontalis, 2001; Passos et al., 2018; Rocha, 1999). A análise dos relatos coletados a partir da literatura será abordada no trabalho “Pandemia e desamparo: relatos de mulheres que são mães” de Júlia Ávila Kessler, também apresentado no XXXIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS.

Referências

Freud, S. (1926/2014). Inibição, sintoma e angústia. In. Freud S. *Obras completas volume 17: Inibição, sintoma e angústia, O futuro de uma ilusão e outros textos (1926-1929)*. São Paulo. Companhia das Letras

Laplanche, J., & Pontalis, J. B. (2001). *Vocabulário da psicanálise*. (4a ed). São Paulo. Martins Fontes.

Passos, C. F., Neves, A. S., & Menezes, L. S. A. D. (2018). Prolegômenos do desamparo na psicanálise. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 21, 525-544.

Rocha, Z. (1999). Desamparo e metapsicologia. *Síntese: Revista de Filosofia*, 26(86).

Silva, M. R., Ferrari, A. G., Copatti, A. L., & Hoewell, A. G. (2020). *Maternidades: narrativas de mulheres que são mães em tempos de pandemia e isolamento social* (Projeto de pesquisa). Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.